

# CRIA

Você já foi recomendado por uma máquina. Ela sabe o que você assiste, o que você compra, o que te faz parar no meio do feed. Ela passou anos te observando e aprendeu bastante.

Mas ela nunca chorou sem saber o motivo. Nunca sentiu raiva de uma injustiça que não te afetava diretamente. Nunca teve aquela alegria boba que você nem consegue explicar pra ninguém. Nunca sentiu falta de algo que talvez nunca tenha existido. Isso é seu. Só seu.

O algoritmo aprendeu a imitar o que você sente. Copiou o padrão, decorou o caminho. Mas imitar não é sentir. Reconhecer não é viver.

CRIA existe porque a gente precisa lembrar disso. Que existe uma parte de você que nenhuma máquina vai alcançar — não porque ela é burra, mas porque você é humano de um jeito que não cabe em dado nenhum.

Dado nenhum te explica.

